

ACTIVE: Necessidades e lacunas na implementação de políticas de proteção à criança em organizações desportivas

O projeto ACTIVE, cofinanciado pelo Programa Rights, Equality and Citizenship - REC [Programa Direitos, Igualdade e Cidadania] da Comissão Europeia, tem como objetivo promover a implementação de políticas de proteção das crianças nas organizações desportivas, incluindo clubes, academias e associações. Para tal está a ser desenvolvida uma ferramenta online de autoavaliação que permitirá às organizações desportivas e/ou de lazer identificar aquilo que pode ser melhorado relativamente à implementação de políticas de proteção das crianças na sua organização.

Para apoiar o desenho de tal ferramenta foram elaborados 4 relatórios nacionais e 1 relatório de análise comparativa. Estes relatórios permitem caracterizar a situação atual e identificar lacunas existentes ao nível da implementação de políticas de proteção das crianças nas organizações desportivas nos países envolvidos no projeto: Portugal, Grécia, Itália e Chipre.

Nesta primeira fase de diagnóstico contamos com a participação de um total de 244 pessoas: 85 crianças, 65 famílias, 52 profissionais de organizações desportivas e 42 outras pessoas relevantes (incluindo representantes de organizações).

As atividades desportivas desempenham um papel importante no desenvolvimento das crianças. Através do desporto, as crianças aprendem valores importantes; desenvolvem competências sociais tais como o trabalho em equipa e a responsabilização; experimentam um estilo de vida saudável. Neste período atual, em que a solidariedade e a não discriminação assumem particular importância, o desporto pode ser usado não só como veículo transmissor de mensagens positivas para a sociedade, como também pode ser um veículo de proteção dos direitos humanos.

No entanto, a violência presente nas atividades desportivas continua a ser um problema, embora ainda não encarado na sua devida importância, com consequências negativas naquilo que deveriam ser os pilares da atividade desportiva.

Com efeito, os diferentes relatórios nacionais e, em particular, o relatório sobre Portugal mostram que as situações de violência vividas por crianças no contexto de atividades desportivas são sobretudo de violência psicológica e verbal, podendo esta ser exercida por profissionais, por familiares ou por outras crianças.

Persistem limitações no enquadramento legal e na atuação das organizações desportivas para eficazmente prevenir, intervir e monitorizar as situações de violência. O relatório português assinala também que muitas crianças, famílias e profissionais entendem a violência como natural, ou inevitável, em contexto desportivo e desconhecem os seus direitos ou onde pedir apoio.

O projeto ACTIVE recomenda mais formação para profissionais das organizações desportivas em matérias relevantes para a prevenção da violência e da discriminação; mais trabalho multidisciplinar, nomeadamente reforçando a presença de psicólogas/os nestas organizações; e a criação de mecanismos formais ao nível da organização como códigos de conduta e procedimentos claros para apresentação de queixas e intervenção subsequente.

Tem curiosidade em saber o que está a acontecer em cada país e como o desporto promove a inclusão?

Então, desde já, convidamo-lo/la a fazer o *download* dos relatórios nacionais do projeto ACTIVE, assim como o relatório de análise comparativa e recomendações:

- Em versão inglesa: <https://www.activeproject.eu/library/>
- Em versão portuguesa: <https://www.activeproject.eu/pt/biblioteca/>

Saiba mais sobre o Projeto ACTIVE: <https://www.activeproject.eu/>

